

Data: 24/02/2021	Local: online
Início: 09h48	Término: 12h00
Pauta: 1. Abertura e verificação do quórum 2. Eleição do novo presidente do CBH-Santa Maria do Doce 3. Retomada do processo de unificação da margem direita do Rio Doce 4. Plano de ações visando o enfrentamento do período de estiagem 5. Planejamento das atividades 2021 e calendário de reuniões 2021 6. Processo eleitoral do CBH-Santa Maria do Doce 7. Renovação do contrato do veículo sobre o Pró-Comitês 8. Atualização das informações do CBH-Doce • AGEVAP • PIRH 9. Informes Gerais 10. Balanço Hídrico do 5 de Novembro 11. Encerramento	

1 No dia 24 de fevereiro de 2021, às 09:48, teve início a 1ª Reunião Ordinária do
2 Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria do Doce. Estavam presentes:
3 José Carlos Loss Junior, Cesar Carvalho, Maria Emilia Brumat, Vagner
4 Nandorf, Cassio Cordeiro, Marily Duarte Vieira, Fernando Pessoti, Nilo Tardin,
5 Elvis Pantaleão, Marcelo Moreira da Silva, Ananda Coutinho e Chander
6 Freitas
7 A representante da AGERH Ananda Coutinho fez uma apresentação sobre o
8 processo de unificação da margem direita do Rio Doce, colocando as etapas
9 existentes: 1) Grupo de Trabalho para unificação; 2) Oficinas de Unificação nos
10 municípios; 3) Produção de documentos (Regimento interno unificado/Novo
11 Decreto); 4) Recolhimento de Assinaturas; 5) Encaminhamento ao CERH de
12 toda Documentação; 6) Aprovação do CERH; 7) Alteração do Decreto de
13 criação; 8) Processo Eleitoral do Novo Território. José Carlos Loss Junior pediu
14 a palavra e acrescentou que além da questão do processo de unificação,
15 também está em cena a revisão do PIRH, que demandará muito trabalho, e o
16 CBH-Santa Maria precisa de uma boa estrutura operacional para abranger



17 também a área do Santa Joana. Antes de finalizar este assunto, o Presidente
18 em exercício, Vagner Nandorf propôs a votação do novo presidente. Cesar
19 Carvalho pediu a palavra antes da votação questionando a validade das
20 votações on line, pois não estavam previstas no regimento. Ananda Coutinho
21 da AGERH esclareceu que o CERH deliberou sobre isso devido à pandemia e
22 os comitês tem essa possibilidade agora. Para que não restasse dúvida, foi
23 colocado em votação a validação das reuniões on line e aprovada por
24 unanimidade. Em seguida foi colocada a votação do presidente do CBH-Santa
25 Maria do Doce, que teve a indicação do membro José Carlos Loss Junior,
26 representante do Poder Público, e foi aprovado por unanimidade como
27 presidente. Na sequência o novo presidente foi empossado e assumiu a
28 direção da reunião. Em seguida foi votada a prorrogação do prazo do plenário
29 vigente, e consequentemente da diretoria, que foi indicado o prazo de 1 ano,
30 podendo ser reduzido caso se consiga finalizar a questão da unificação das
31 margens. Finalizada essa votação, retornou-se para o assunto da unificação da
32 margem direita do Rio Doce. O presidente José Carlos Loss Junior sugeriu que
33 fosse votado apenas a criação do Grupo de Trabalho, pois pode haver pessoas
34 da bacia do Rio Santa Joana, por exemplo, que poderiam fazer parte deste
35 grupo e não estão presentes. Foi colocada em votação, mas antes de concluir,
36 foi solicitado por Cesar Carvalho uma apresentação dos presentes, por haver
37 novos integrantes. Após a apresentação, retornou-se à votação e foi aprovado
38 por todos os presentes a criação do Grupo de Trabalho de unificação dos
39 Comitês do Santa Maria do Doce e do Santa Joana. A composição do Grupo
40 de Trabalho para a unificação será feita em outro momento, para oportunizar a
41 participação de atores dos outros municípios do CBH-Santa Joana. Junior Loss
42 sugeriu que o GT da unificação tivesse também a atribuição de acompanhar a
43 revisão do PIRH na região do Santa Joana, que foi aprovado por todos. O
44 próximo ponto de pauta foi o “Plano de ações visando o enfrentamento do
45 período de estiagem”. Foi iniciado com a Fala do Diretor Técnico da AGERH,
46 José Roberto Jorge, fazendo a retrospectiva desde o ano de 2019 sobre as
47 Resoluções de Restrição do Uso dos Recursos Hídricos, do processo de

48 compra de réguas de monitoramento hidrológico para instalação no CBH-Santa
49 Maria do Doce que ainda não ocorreu por mudanças no termo de referência
50 devido ao modelo de régua semelhante ao da ANA, que não está sendo mais
51 fabricado. No entanto, surgiu, por parte da AGERH, uma proposta alternativa
52 de medidores de vazão feita com canos de PVC e materiais simplificados, e a
53 AGERH se propõe a adquirir esses materiais através de suprimento de fundos
54 em parceria com o CBH para fazer a instalação. Foi comentado também pelo
55 Diretor que a AGERH agora possui a normativa para realizar a Fiscalização do
56 Uso dos Recursos Hídricos e a chegada de novos servidores para a
57 Fiscalização. Junior Loss solicitou à AGERH que na próxima reunião
58 apresentasse a estrutura e fluxograma da equipe da Fiscalização. O Diretor
59 José Roberto e acrescentou que seria mais interessante conhecer a lei de
60 segurança de barragens, fazendo uma apresentação resumida e conhecer a
61 equipe para informar sobre o procedimento de fiscalização do uso e segurança
62 de barragem. O próximo ponto de pauta foi invertido, e passou-se a
63 apresentação do Coordenador de Usos da Irrigação, Emannuel Bersan, que
64 explicou a metodologia atual de trabalho da Coordenação como: Instrução
65 Normativa 07/2020; revisão de procedimento de Cadastro On line, onde a
66 finalidade Irrigação é toda feita on line; mudança nos sistemas de análise;
67 Análises completas dos pedidos de outorga das bacias dos Rios Itabapoana e
68 Rio Novo; em análise das bacias dos Rios Benevente e Itapemirim, indo do sul
69 para o norte no Estado, e que a bacia do Cinco de Novembro continua como
70 prioritária, considerando que é área de conflito, e é necessário uma parceria
71 com o CBH-Santa Maria do Doce, dentre outras ações. O representante do
72 INCAPER, Sr. Cesar Carvalho, perguntou como estavam ocorrendo as
73 renovações de outorga no modelo novo, e qual seria o procedimento. O
74 coordenador Emannuel informou, que no caso de processos já outorgados e
75 que seja solicita renovação, esta seria automática. No procedimento novo, a
76 orientação é entrar no sistema novo e no comentário das observações, indicar
77 “Renovação da Portaria de Outorga” e indicar o número da portaria; pois a
78 renovação é feita automaticamente, até que seja feita outra análise de outorga.



79 Junior Loss perguntou se a AGERH poderá contribuir com informações sobre o
80 enquadramento para a revisão do PIRH, o Diretor José Roberto respondeu que
81 a AGERH está em contato com a ANA, e os dados dos dois órgãos estão
82 integrados, sendo de interesse também da AGERH essa revisão. O assunto
83 seguinte foi o Contrato do Veículo do Pró-Comitês. Junior manifestou seu
84 incomodo diante do carro estar sem utilização. Cesar questionou se o Comitê
85 teria poder de decisão para optar por outro modelo de utilização do recurso,
86 como por exemplo locação por um dia apenas, ou um mês. A representante da
87 AGERH, Ananda Coutinho, sugeriu convidar a servidora Silvia Batista,
88 responsável pelo acompanhamento do Pró-Comitês para esclarecer esses
89 pontos. Diante do impasse, Junior Loss sugeriu suspender esse ponto de pauta
90 e discuti-lo novamente na próxima reunião. O que foi acatado por todos. E
91 Ananda trará as informações necessárias para a tomada de decisão. O
92 próximo ponto foi o calendário de reuniões ordinárias, que ficou definido da
93 seguinte forma as cinco reuniões restantes do ano: 14/04, 16/06, 18/08, 20/10
94 e 08/12. Na sequência foi discutido o planejamento das atividades, e ficaram
95 definidos quatro pontos de pauta para o ano de 2021: 1) Unificação dos CBHs
96 Santa Maria do Doce e Santa Joana; 2) Retomada da implantação da
97 Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos; 3) Revisão do PIRH; e 4) Rede de
98 Monitoramento. Cesar sugeriu a utilização das informações técnicas dos
99 Irrigâmetros, e comentou que sabe de produtores que já não querem o
100 irrigâmetro e outros que gostariam que o equipamento fosse instalado em sua
101 propriedade. O encaminhamento foi que o CBH-Santa Maria do Doce solicite
102 formalmente ao CBH-Doce as informações produzidas pelos Irrigâmetros e
103 depois seja feita essa realocação dos irrigâmetros. Em seguida Junior fez uma
104 fala informativa sobre a atuação da AGEVAP no CBH-Doce, que já gerou o
105 PAP aprovado, a revisão do PIRH que irá começar em abril, e por isso a
106 importância de reestruturar os trabalhos do Comitê. E que o Comitê Doce
107 recomeçou com muita força, e tem avançado em muitos trabalhos, apesar das
108 adversidades como o contingenciamento de 52 milhões de reais pelo governo



109 federal, mas que este item está sendo revisto. Nada mais havendo a tratar, a
110 reunião foi encerrada.

111

112

JOSÉ CARLOS LOSS JUNIOR

113

PRESIDENTE

114

115